

## RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2013

Vitória, 03 de maio de 2013 - As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos **períodos encerrados em 31 de março de 2012 (1T12), 31 de dezembro de 2012 (4T12) e 31 de março de 2013 (1T13)** são derivados de demonstrações financeiras auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

### DESTAQUES

- *Backlog* totalizou R\$4,0 bilhões, estável frente ao 4T12;
- Receita líquida avançou 23,1% em relação ao 1T12, totalizando R\$214,2 milhões;
- EBITDA atingiu o montante de R\$51,9 milhões e margem de 24,2%;
- Lucro líquido totalizou R\$13,2 milhões no 1T13;
- Geração de 1.119 postos de trabalho no período compreendido entre 1T12 e 1T13; e,
- Expansão e diversificação da carteira de clientes com a conquista de novos contratos nos setores siderúrgico e logístico.

### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

DRE Consolidada (R\$ Mil)	1T13	4T12	1T12
RECEITA LÍQUIDA	214.163	215.158	174.035
<i>Margem Bruta</i>	18,8%	15,2%	22,1%
EBIT <sup>1</sup>	29.378	19.708	29.520
<i>Margem EBIT</i>	13,7%	9,2%	17,0%
Lucro Líquido	13.188	11.612	13.319
Lucro por ação	0,18143	0,15975	0,18323
EBITDA <sup>2</sup>	51.897	36.937	48.383
<i>Margem EBITDA</i>	24,2%	17,2%	27,8%

<sup>1</sup> EBIT (*Earnings before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional

<sup>2</sup> EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Cálculo EBITDA está em linha com a Instrução CVM nº 527/12.

## RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Companhia obteve receita líquida de R\$214,2 milhões no 1T13, aumento de 23,1% ou R\$40,2 milhões em relação aos R\$174,0 milhões registrados no 1T12. Esse resultado foi influenciado, especialmente, pelas receitas oriundas dos serviços de logística automotiva e logística dedicada, que apresentaram crescimentos expressivos de 60,0% e 25,7%, respectivamente. Os serviços de logística automotiva foram impulsionados pela medida adotada pelo governo para a redução escalonada dos descontos no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). No período, o volume de veículos novos transportados (automóveis e caminhões) cresceu cerca de 51,0%, ou seja, 23,8 mil unidades adicionais ao volume registrado no 1T12 (46,6 mil unidades). Já o acréscimo da receita proveniente dos serviços de logística dedicada acompanhou a entrada de novos contratos firmados com clientes do setor de mineração e a maturação de contratos com clientes do setor de óleo e gás. As demais frentes de negócio da Companhia, *fleet service* e fretamento, também registraram crescimento no período e juntas foram responsáveis por 40,7% do faturamento da Companhia no 1T13. Apesar do crescimento da receita, a margem bruta fechou o 1T13 em 18,8% e se manteve no mesmo patamar da média registrada em 2012 uma vez que boa parte dos custos é variável. Os custos com mobilização dos novos contratos inicializados no 1T13 explicam boa parte da diferença entre as margens de 1T12 e 1T13. Na comparação com o 4T12, a margem bruta cresceu, passando de 15,2% no 4T12 para 18,8% no 1T13.

## RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O resultado e a margem operacionais no 1T13 foram, respectivamente, R\$29,4 milhões e 13,7%. Apesar do crescimento da receita líquida, que assegurou a manutenção desse resultado nos patamares do resultado alcançado no 1T12 (R\$29,5 milhões), houve uma redução na margem operacional por conta do aumento dos custos de mobilização mencionados no item anterior. Se comparado ao 4T12, o resultado e a margem operacionais do período apresentaram aumento de R\$9,7 milhões e 4,5 pontos percentuais (9,2% no 4T12 versus 13,7% no 1T13), respectivamente.

## LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

A Companhia obteve lucro líquido de R\$13,2 milhões no 1T13, similar ao montante registrado no 1T12 (R\$13,3 milhões). Em relação ao 4T12, o lucro líquido cresceu 13,6%. No trimestre (1T13), o lucro por ação foi de R\$0,18143.

## ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	31/03/12	30/06/12	30/09/12	31/12/12	31/03/13
<b>Dívida Bruta</b>	<b>413.524</b>	<b>436.804</b>	<b>442.799</b>	<b>476.197</b>	<b>512.930</b>
Curto Prazo	54.459	57.445	61.966	72.896	85.177
Longo Prazo <sup>1</sup>	359.065	379.359	380.833	403.301	427.753
Caixa e equivalentes de caixa	24.455	33.644	44.407	37.461	53.502
<b>Dívida Líquida</b>	<b>389.069</b>	<b>403.160</b>	<b>398.392</b>	<b>438.736</b>	<b>459.428</b>

<sup>1</sup> Inclui resultados com derivativos.

Ao final do 1T13, a dívida bruta da Companhia perfazia R\$512,9 milhões e a posição de caixa e equivalentes de caixa somava R\$53,5 milhões, resultando em um endividamento líquido de R\$459,4 milhões no trimestre, aumento de 4,7% em relação ao período encerrado em 31 de dezembro de 2012. Este aumento está relacionado ao maior volume de investimentos direcionados à compra de máquinas e equipamentos para novos contratos, suportados em grande parte por operações FINAME/BNDES, além de captações menos representativas de linhas de capital de giro e cédulas de crédito bancário com taxas pós fixadas.

Composição do endividamento, taxas e prazos:

Modalidade	Taxa % a.a. <sup>1</sup>	Vencido. <sup>2</sup>	Saldo em	
			31-mar-13	31-dez-12
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,27%	2021	129.282	134.797
Empréstimos prefixados	4,30%	2017	140.689	111.986
Empréstimos pós fixados	CDI + 2,54%	2018	242.959	229.414
<b>Total</b>			<b>512.930</b>	<b>476.197</b>

<sup>1</sup> Taxa de juros média inclui *spread* anual.

<sup>2</sup> Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

A seguir demonstrativo da geração livre de caixa pós CAPEX para os períodos encerrados em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012.

	1T13	1T12
<b>Geração Operacional de Caixa</b>	<b>26.391</b>	<b>20.077</b>
CAPEX	38.954	21.655
<b>Geração Livre de Caixa</b>	<b>(12.563)</b>	<b>(1.578)</b>

No 1T13 a Companhia teve uma geração operacional de caixa R\$26,4 milhões, mantendo a capacidade de geração de caixa de seus negócios quando comparada com aquela apresentada no 1T12, principalmente considerando-se que no trimestre foi feito um investimento total de mais de R\$100,0 milhões, resultando em um CAPEX líquido de R\$83,4 milhões. Desta forma, parte do CAPEX foi financiada pela geração operacional de caixa e parte por linhas de crédito de bancos privados e públicos, com destaque para as linhas de financiamento do BNDES (FINAME-PSI). Vale ainda mencionar que tais investimentos ocorridos no 1T13 referem-se, em grande parte, aos novos contratos que estão sendo mobilizados no ano de 2013.

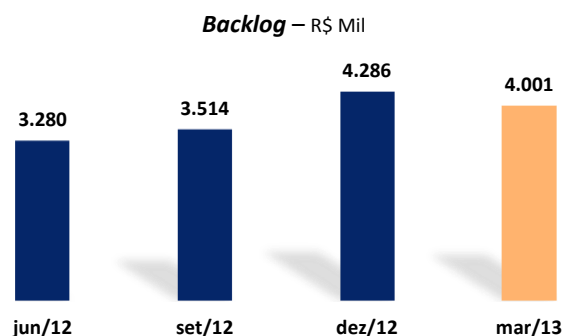
## ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Na comparação entre os períodos encerrados em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o “Imobilizado” da Companhia registrou acréscimo de R\$56,3 milhões (+10,4%) em razão da aquisição de máquinas, destinadas aos serviços de logística dedicada para clientes dos setores de siderurgia e mineração, e da compra de veículos novos para contratos em implantação e em andamento. No período também foi registrado o aumento de R\$6,0 milhões (+32,5%) na rubrica “Bens mantidos para venda”, refletindo o grande volume de renovação da frota em contratos de *fleet service*. Houve ainda o acréscimo de R\$32,2 milhões na rubrica “Fornecedores” em consequência da implantação de novos contratos durante o 1T13. As demais contas não apresentaram variações relevantes.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	31/03/13	31/12/12	31/03/12
Contas a receber	125.280	123.973	100.780
Créditos diversos e retenções contratuais	8.494	7.228	2.697
Estoques	6.034	5.537	5.735
Bens mantidos para venda	24.273	18.321	26.420
Imobilizado	597.283	540.953	454.166
Intangível	5.618	5.650	539
Fornecedores	52.746	20.512	9.638
Adiantamento de clientes	3.616	3.550	2.743
Patrimônio líquido	213.925	207.623	181.788

## CONTRATOS FIRMES EM CARTEIRA

No 1T13, a Companhia acumulava o montante de R\$4,0 bilhões em contratos firmes (*backlog*) com previsão de faturamento até o ano de 2021. Esse volume apresentou redução de 6,6% quando comparado ao volume registrado no 4T12 influenciado, principalmente, pelo crescimento da receita líquida no período e pela renegociação de contratos com clientes do setor de alimentos, que resultou em ajustes no escopo dos serviços prestados. Em contrapartida, a Companhia conquistou novos contratos nos setores siderúrgico e logístico, que devem gerar novas oportunidades de negócios e receitas adicionais nos negócios de logística dedicada ao longo do tempo.



## RECEITA POR TIPO DE PRODUTO E SERVIÇOS

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	1T13	% Part.	4T12	% Part.	1T12	% Part.	Var% 1T13/1T12
<b>Receita Bruta</b>	<b>240.134</b>	<b>100,0%</b>	<b>240.867</b>	<b>100,0%</b>	<b>195.830</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,6%</b>
Fleet service	70.060	29,2%	68.584	28,5%	65.829	33,6%	6,4%
Logística dedicada	63.467	26,4%	55.030	22,8%	50.478	25,8%	25,7%
Logística automotiva	62.292	25,9%	64.295	26,7%	38.931	19,9%	60,0%
Fretamento	27.653	11,5%	26.176	10,9%	21.796	11,1%	26,9%
Renovação de frota	16.662	6,9%	26.782	11,1%	18.796	9,6%	-11,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>214.163</b>	<b>89,2%</b>	<b>215.158</b>	<b>89,3%</b>	<b>174.035</b>	<b>88,9%</b>	<b>23,1%</b>

A receita bruta consolidada da Companhia atingiu o valor de R\$240,1 milhões no 1T13, com crescimento de 22,6% em relação ao 1T12 resultante, sobretudo, dos seguintes fatores:

### *Logística Dedicada*

Aumento de R\$13,0 milhões na receita oriunda dos serviços de logística dedicada (+25,7%), que passou de R\$50,5 milhões no 1T12 para R\$63,5 milhões no 1T13, provocado, principalmente, (i) pela celebração de novos contratos nos setores de óleo e gas, mineração e siderurgia, que registraram receita adicional de R\$5,7 milhões; e (ii) pela maturação dos contratos em vigência com outros clientes, que representou aumento de R\$5,5 milhões.

### *Logística Automotiva*

Elevação da receita com serviços de logística automotiva no montante de R\$23,4 milhões (+60,0%), que passou de R\$38,9 milhões no 1T12 para R\$62,3 milhões no 1T13, ocasionada (i) pelo crescimento de 51,0% no número de veículos transportados, que passou de 46,6 mil unidades no 1T12 para 70,4 mil unidades no 1T13; e (ii) pela mudança no *mix*.

### *Fleet Service*

Acréscimo de R\$4,2 milhões (+6,4%) nas receitas com *fleet service*, totalizando R\$70,1 milhões no 1T13 em comparação aos R\$65,8 milhões registrados no 1T12, influenciado pela demanda dos contratos firmados.

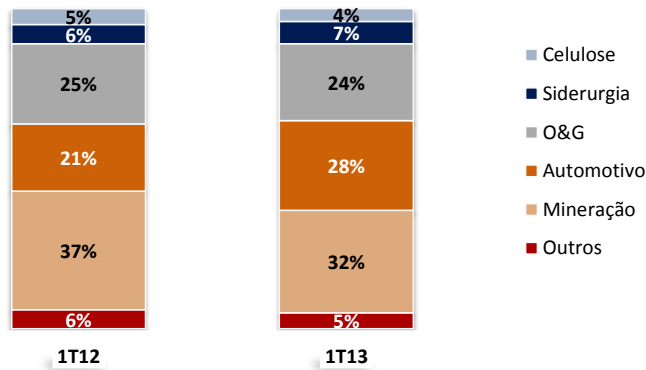
### *Fretamento*

Crescimento de R\$5,9 milhões (+26,9%) na receita com fretamento (transporte de passageiros), que passou de R\$21,8 milhões no 1T12 para R\$27,7 milhões no 1T13, em virtude da ampliação do volume de contratos em carteira com os setores de mineração, óleo e gás, e celulose.

### Renovação de Frotas

A receita oriunda da renovação da frota foi a única a apresentar redução de 11,4%, passando de R\$18,8 milhões no 1T12 para R\$16,7 milhões no 1T13, impactada pela diminuição na venda de veículos usados. Esse movimento acompanhou o ciclo de renovação de frotas dos contratos em andamento e a retração das linhas de crédito para veículos leves usados. Tal tendência deve se reverter nos próximos meses por conta da programação de renovação de frotas em contratos já firmados.

A seguir composição da receita bruta por setor:



## INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	1T13	4T12	1T12
Ativo Imobilizado / Dívida Líquida	1,3	1,2	1,2
Dívida Líquida / EBITDA	2,4	2,4	2,3
EBITDA / Resultado financeiro	6,0	4,6	4,9
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	2,1	2,1	2,1

A escritura da primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos financeiros contêm cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros (*covenants*) mínimos, sendo eles:

- (i) Razão entre a dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0<sup>1</sup>; e
- (ii) Razão entre o EBITDA e as despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0.

---

<sup>1</sup> Adicionalmente, a razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, controladora indireta e avalista das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Esse índice é informado anualmente.

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

<b>ATIVO</b>	<b>31/03/13</b>	<b>31/12/12</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	53.502	37.461
Contas a receber	125.280	123.973
Estoques	6.034	5.537
Tributos a recuperar	14.270	12.208
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.824	4.504
Créditos diversos e retenções contratuais	8.494	7.228
Créditos com partes relacionadas	-	-
Despesas antecipadas	6.038	414
Dividendos a receber	-	-
Bens mantidos para venda	24.273	18.321
	<b>239.715</b>	<b>209.646</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Créditos com partes relacionadas	100	72
Tributos a recuperar	11.510	14.292
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.010	22.369
Créditos diversos e retenções contratuais	1.945	1.950
Depósitos judiciais e outras contas	10.249	9.130
Investimentos	53	53
Imobilizado	597.283	540.953
Intangível	5.618	5.650
	<b>648.768</b>	<b>594.469</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>888.483</b>	<b>804.115</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

<b>PASSIVO</b>	<b>31/03/13</b>	<b>31/12/12</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	85.177	72.896
Fornecedores	52.746	20.512
Obrigações trabalhistas	29.767	27.048
Obrigações tributárias	14.968	12.966
Contas a pagar	3.080	2.473
Adiantamentos diversos	228	452
Adiantamento de clientes	3.616	3.550
	<b>189.582</b>	<b>139.897</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	425.867	402.599
Perdas com derivativos	1.886	702
Imposto de renda e contribuição social diferidos	40.803	38.085
Obrigações tributárias	5.810	5.872
Provisão para contingências	10.610	9.337
	<b>484.976</b>	<b>456.595</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	100.000	100.000
Reservas de capital	9.338	9.338
Reservas legais	9.849	9.849
Reservas de lucros	85.824	79.513
Ajuste do patrimônio líquido	8.914	8.923
	<b>213.925</b>	<b>207.623</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>888.483</b>	<b>804.115</b>

## DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Em milhares de Reais

	1T13	1T12
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>214.163</b>	<b>174.035</b>
<b>CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(173.905)</b>	<b>(135.538)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>40.258</b>	<b>38.497</b>
<b>DESPEAS (RECEITAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(10.880)</b>	<b>(8.977)</b>
Gerais e administrativas	(12.461)	(9.668)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.581	691
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>29.378</b>	<b>29.520</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(8.624)</b>	<b>(9.815)</b>
Receitas financeiras	3.662	7.530
Despesas financeiras	(12.286)	(17.345)
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>20.754</b>	<b>19.705</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(7.566)</b>	<b>(6.386)</b>
Corrente	(4.486)	(4.000)
Diferido	(3.080)	(2.386)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>13.188</b>	<b>13.319</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

	31/03/13	31/03/12
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>20.754</b>	<b>19.705</b>
<b>Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	22.519	18.867
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(1.591)	(4.081)
monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	8.218	8.620
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	1.184	2.102
Provisão para contingências	1.273	(150)
Impairment de veículos e outros bens	46	-
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(1.307)	6.178
Estoques	(355)	128
Tributos a recuperar	3.400	2.488
Despesas antecipadas	(5.624)	(4.624)
Outros ativos	(2.360)	(104)
Fornecedores	32.184	(1.968)
Obrigações trabalhistas	2.719	3.073
Obrigações tributárias	1.940	2.143
Outros passivos	449	(3.078)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>83.449</b>	<b>49.299</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.486)	(4.000)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(56.543)	(29.221)
Realização de bens disponíveis para vendas	12.131	12.878
Juros pagos	(8.160)	(8.879)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>26.391</b>	<b>20.077</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisições de bens do ativo permanente	(9.278)	(7.100)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	4.531	5.953
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(4.747)</b>	<b>(1.147)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Captações de empréstimos	15.889	4.723
Pagamento de empréstimos	(14.605)	(17.991)
Dividendos pagos	(6.888)	(5.128)
<b>CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(5.604)</b>	<b>(18.396)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>16.040</b>	<b>534</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>37.461</b>	<b>23.896</b>
Variação cambial de investimento no exterior	1	25
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>53.502</b>	<b>24.455</b>
<b>INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA</b>		
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	34.207	20.508